

AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DE EQUINOS ATLETAS DO CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

Estevão Grossi Aguiar da Silva¹; Maristela Silveira Palhares²; Fernando Queiroz de Almeida³; José Monteiro da Silva Filho². E-mail: tengrossi@yahoo.com.br

Introdução: O estudo da morfometria de cavalos atletas cresce de importância no cenário mundial, reforçado pelo fato de que algumas das linhas de pesquisa orientadas pelo Departamento Veterinário da FEI (Federação Equestre Internacional) estão, respectivamente, na área do estudo do risco no CCE, ligada ao desempenho, e do bem estar animal, relacionada ao estudo morfométrico. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a morfometria de equinos atletas competidores do Concurso Completo de Equitação (CCE). **Metodologia:** Realizaram-se 30 mensurações, entre elas peso corporal, medidas lineares, angulares e perímetro de 38 cavalos da modalidade do CCE, divididos em três categorias, bem como a avaliação morfométrica de acordo com o sexo e a categoria esportiva. **Resultados:** Das medidas lineares, apenas o comprimento da cabeça diferiu ($P < 0,05$) entre machos e fêmeas. Nas mensurações de perímetro, apenas o perímetro torácico diferiu ($P < 0,05$) entre fêmeas e machos, com valores médios de $179,85 \pm 2,98$ cm e $181,02 \pm 6,91$ cm, respectivamente. As proporções entre as medidas morfométricas lineares e angulares, de maior significado para cavalos de esporte, abordadas pelo comprimento cabeça/pescoço e pescoço/garupa, diferiram para machos e fêmeas. **Discussão:** Os animais competidores de CCE, no cenário nacional, demonstraram medidas corporais adequadas, sendo considerados animais bem proporcionais, sem haver, contudo, homogeneidade observada em equinos selecionados por padrão racial. A boa proporcionalidade entre partes corpóreas, como exemplo entre a espádua e garupa, parece favorecer a prática de atividades esportivas. **Conclusões:** A maioria das medidas morfométricas lineares apontam para homogeneidade fenotípica, independente da raça ou sexo, permitindo concluir que os equinos de CCE não são selecionados por padrão racial, mas provavelmente pela morfologia de sua possível capacidade de desempenho.

¹ Regimento Andrade Neves e Escola de Equitação do Exército (1º Ten QCO Veterinário);

² Universidade Federal de Minas Gerais (Professor Associado, DSc);

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Professor Associado, DSc.)

End: Av das Américas, 13554, ap 507 bl 2 ,Barra da Tijuca. CEP: 22790-700, Rio de Janeiro-RJ.